
Desafios para a prática docente: normativas para uma formação digital e midiática¹

Eliana NAGAMINI²
Maria do Carmo Souza de ALMEIDA³

Fatec São Paulo, SP
Universidade de Taubaté, SP

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar comparativamente as normativas para formação docente, em nível superior de profissionais do magistério para a Educação Escolar Básica, com as propostas de ensino para a Educação Básica, a partir da concepção de educação digital e midiática. Nossa problemática é compreender em que medida se processa o alinhamento e a articulação da formação docente com as propostas educacionais na perspectiva da educação digital e midiática. O Parecer CNE/CP nº 4 (2024), a Resolução CNE/CP Nº 4 (2024) e o Guia de Educação Midiática (2025) integram nosso material de análise. Consideramos que a formação digital passa pela relação dinâmica entre leitura, escrita e análise contextual e indica a necessidade de trabalho interdisciplinar entre docentes e profissionais da Educomunicação.

PALAVRAS-CHAVE: educação midiática; formação digital; dispositivos digitais; comunicação; educação.

INTRODUÇÃO

O tema deste resumo compreende a educação digital e midiática de docentes e discentes frente às lógicas contemporâneas. É inegável a necessidade do preparo de ambos os públicos para os riscos do mundo digital, tais como desinformação, *cyberbullying*, vícios e exposição a conteúdos sensíveis.

Isso posto, o objetivo é aprofundar reflexões acerca dessa temática, iniciada em 2024 (MECOM ECA/USP; INTERCOM, 2024)⁴, e analisar como ela vem sendo tratada pelo Ministério da Educação (MEC) a partir de documentos normativos recentes: Parecer

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutora em Ciências da Comunicação (ECA-USP), e-mail: eliananagamini@fatecsp.br

³ Doutora em Ciências da Comunicação (ECA/USP), e-mail: maria.almeida@unitau.br

⁴ O tema permeou discussões do grupo Mediações Comunicativas (ECA/USP) em 2024 e deu origem a um trabalho apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

CNE/CP nº 4, de 12 de março de 2024⁵ e a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024⁶ acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério para a Educação Escolar Básica; as Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais nos espaços escolares, de 21 de março de 2025; e o *Guia de Educação Digital e Midiática: como elaborar e implementar o currículo nas escolas*, lançado em 21 de maio de 2025 pelo MEC, em colaboração com outras secretarias, com intuito de orientar as redes de ensino na inclusão da educação digital e midiática nos currículos.

Em que medida a formação docente se alinha às propostas educacionais vigentes em educação digital e midiática, e qual a efetividade dessa articulação com as diretrizes escolares e políticas públicas? Com este propósito, realizamos pesquisa bibliográfica (Marconi; Lakatos, 2017) e Análise Conteúdo (Bardin, 2016). O referencial principal inclui Buckingham (2023), Crary (2023), Citelli (2020, 2023), Freire (2011, 2015), Morozov (2018), e Ribeiro (2018, 2024), Cope; Kalantzis (2015); Cadzen *et al.* (2021).

O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS NORMATIVOS

Tanto o Parecer CNE/CP nº4 quanto a Resolução CNE/CP nº 4 apontam na direção do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a fim de desenvolver competências digitais dos docentes e, consequentemente, transformarem a prática pedagógica com vistas às demandas contemporâneas voltadas às tecnologias.

A Resolução CNE/CEB nº 2, de 21 de março de 2025, que fixa Diretrizes Operacionais Nacionais para a presença de dispositivos digitais na Educação Básica, estabelece um uso pedagógico e mediado deles, fornecendo orientações por etapa de ensino. A normativa destaca ainda preocupação com a saúde mental de crianças e adolescentes, prevê a necessidade de formação continuada dos professores e a obrigatoriedade da integração da educação digital e midiática aos currículos como componente específico e disciplinar. Traz também os conceitos de Educação digital e midiática:

⁵ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12861-formacao-superior-para-a-docencia-na-educacao-basica>. Acesso em: 24 jun.2024.

⁶ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12861-formacao-superior-para-a-docencia-na-educacao-basica>. Acesso em 24 jun.2024.

O Guia de Educação Digital e Midiática define educação midiática como área interdisciplinar, que permite desenvolver competências e habilidades para o uso das tecnologias de forma crítica, consciente e analítica. Além disso, aponta o conceito de Pensamento Computacional como indicativo do quanto a formação docente necessita de atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As normativas analisadas visam orientar a inclusão da educação digital e midiática nos currículos da educação básica. Elas promovem os letramentos digitais e o pensamento crítico, com foco no uso responsável e ético dos dispositivos digitais. Isso implica também a compreensão do funcionamento da mídia e das empresas midiáticas, a implementação de um programa sistemático ao longo da escolarização, e uma relação dinâmica entre leitura, escrita e análise contextual (Buckingham, 2023; Citelli, 2020, 2023). É fundamental que tudo isso integre a formação docente e seja fruto de um trabalho conjunto com profissionais da Educomunicação, que atuam na interface Comunicação e Educação, para apoiar e assessorar práticas pedagógicas que envolvam as tecnologias.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BUCKINGHAM, David. **Manifesto pela educação midiática**. São Paulo: Edições Sesc, 2023. Edição do Kindle.
- CAZDEN, Courtney *et al.* **Uma pedagogia dos multiletramentos**. Desenhando futuros sociais. RIBEIRO, Ana Elisa; CORRÊA, Hércules Tolêdo (ORG.); Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.
- CITELLI, Adilson. **Inter-relações comunicação e educação no contexto do ensino básico**. São Paulo: ECA-USP, 2020. Disponível em: <https://mecom.eca.usp.br/2021.html>. Acesso em 18 de jun. 2024.
- CITELLI, Adilson. **Ensino remoto emergencial e transições associadas**. São Paulo: ECA-USP, 2023. Disponível em: <https://mecom.eca.usp.br/2023.html>. Acesso em 24 jun 2024.
- COPE, Bill; KALANTIZ, Mary. (org.). **A Pedagogy of Multiliteracies: Learning by Design**. New York: palgrave Macmilian UK, 2015.p1-36. E-book.
- CRARY, Jonathan. **Terra arrasada. Além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. Edição do Kindle.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011. Edição do Kindle.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOROZOV, Evgeny. **Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever, hoje** : palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento Digital: definições impermanentes. In: BRAMBILA, Guilherme. (org.). **Territórios do Letramento**. São Paulo: Contexto, 2024.p. 73-88.